



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 295
12/12/2019 a 18/12/2019¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ No dia 13 de dezembro não houve notícias de política externa venezuelana



Arreaza rechaçou a interferência estadunidense e a perpetuação do imperialismo na América Latina

No dia 11 de dezembro, na Espanha, durante a Assembleia de Movimentos Sociais e Políticos em solidariedade à Venezuela, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou as agressões e o bloqueio econômico imposto pelo imperialismo estadunidense e rejeitou a interferência estrangeira nas políticas internas do país. Ademais, Arreaza assegurou que foi possível conter a Doutrina Monroe na região e ressaltou que o presidente Nicolás Maduro desenvolveu relações com China, Rússia e Índia para proteger o povo venezuelano (Correo del Orinoco - Impacto - 12/12/2019).

Arreaza evidenciou o fracasso dos EUA em promover um golpe de Estado na Venezuela

No dia 13 de dezembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, assegurou que a tentativa dos Estados Unidos de promover um golpe de Estado no país falhou, apesar das constantes ameaças militares. Arreaza enfatizou que o governo estadunidense desacredita na existência de um povo trabalhador que busca manter a sua soberania e o respeito por seus direitos humanos (Correo del Orinoco - Impacto - 14/12/2019).

Arreaza compareceu à XVII Cúpula da ALBA-TCP

No dia 14 de dezembro, em Cuba, durante a XVII Cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, compareceu para debater um plano de impulso à integração regional. Arreaza destacou a importância de fortalecer a aliança entre os países da América do Sul e do Caribe, ainda mais atualmente com o desenvolvimento de uma rebelião contra o neoliberalismo (Correo del Orinoco - Impacto - 14/12/2019).

Maduro parabenizou o novo presidente argelino



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Por meio de comunicado oficial, o presidente Nicolás Maduro parabenizou o presidente eleito da República Democrática e Popular da Argélia, Abdelmadjib Tebboune, e lhe desejou todo o sucesso à frente do governo do país. Ademais, Maduro reafirmou o compromisso de aprofundar as relações de amizade que unem as duas nações, visando o bem-estar, a prosperidade e a felicidade dos povos (Correo del Orinoco - Impacto - 15/12/2019).

Maduro denunciou plano de conspiração dos EUA

Em Cuba, durante a XVII Cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), o presidente Nicolás Maduro denunciou que um grupo liderado pelos Estados Unidos planejava um plano de conspiração para desestabilizar o país e pretendia tomar instalações militares no estado de Sucre. Entretanto, Maduro indicou que a agência de inteligência venezuelana foi capaz de desmontar essas células e capturar os suspeitos. Por fim, o mandatário repudiou a tentativa de gerar violência (Correo del Orinoco - Política - 15/12/2019).

Países da ALBA-TCP criticaram a ingerência estadunidense na região

No dia 14 de dezembro, em Cuba, durante a XVII Cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP), os representantes dos países membros denunciaram os constantes ataques e ameaças dos Estados Unidos contra os países livres e soberanos da América Latina e do Caribe. Ademais, repudiaram as tentativas do presidente estadunidense, Donald Trump, de derrubar o seu homólogo venezuelano, Nicolás Maduro, aprofundando o bloqueio econômico-financeiro. Por fim, apontaram que a ativação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) contra a Venezuela ameaça a paz e promove a intervenção militar no país (Correo del Orinoco - Política - 15/12/2019).

Maduro acusou diplomata estadunidense de plano de conspiração

No dia 15 de dezembro, em Caracas, durante a celebração dos 20 anos da Constituição Bolivariana, o presidente Nicolás Maduro acusou o diplomata estadunidense, James



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Story, de ordenar os planos de conspiração contra bases e comandos militares da Guarda Nacional Bolivariana (GNB). Maduro ainda revelou o envolvimento de setores da direita venezuelana na tentativa de ataque e expôs que Story mantinha contato direto com Leopoldo López e Juan Guaidó (Correo del Orinoco - Política - 16/12/2019).

Arreaza rechaçou intervenção da UE em processo judicial

No dia 16 de dezembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, repudiou a declaração do porta voz da União Europeia (UE) a respeito do processo contra os terroristas envolvidos na tentativa de assassinato do presidente Nicolás Maduro em 2018. Arreaza enfatizou a importância do bloco europeu não interferir em assuntos internos do país (Correo del Orinoco - Impacto - 17/12/19).

Venezuela protestou contra a declaração intervencionista da UE

Por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores rejeitou a declaração intervencionista emitida pela porta-voz da União Europeia (UE), a qual questionou as funções das instituições venezuelanas. Ademais, a nota de protesto enfatizou que a Venezuela é capaz de garantir um processo legal e correspondente à Constituição Nacional, referente ao caso judicial contra os envolvidos na tentativa de assassinato do presidente Nicolás Maduro. O Estado venezuelano reiterou sua disposição de manter uma relação de respeito e cooperação com o Serviço Europeu de Ação Externa (Correo del Orinoco - Impacto - 18/12/2019).

Venezuela reforçou relações bilaterais com o Suriname

No dia 17 de dezembro, no Suriname, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se encontrou com sua homóloga, Yildiz Pollack-Beighle, para impulsionar as relações entre os dois países. Eles reafirmaram o compromisso absoluto em manter reuniões anuais e fortalecer a cooperação em áreas como saúde, segurança e comunicação. Ademais, retomaram a importância da promoção e defesa da soberania, respeito à autodeterminação, integridade territorial e não interferência estrangeira - condenando medidas coercitivas unilaterais. Por fim, os ministros trataram de consolidar



Observatório de Política Exterior Venezuelana

a América Latina e o Caribe como zona de paz e valorizar os mecanismos de cooperação regional (Correo del Orinoco - Impacto - 18/12/2019).